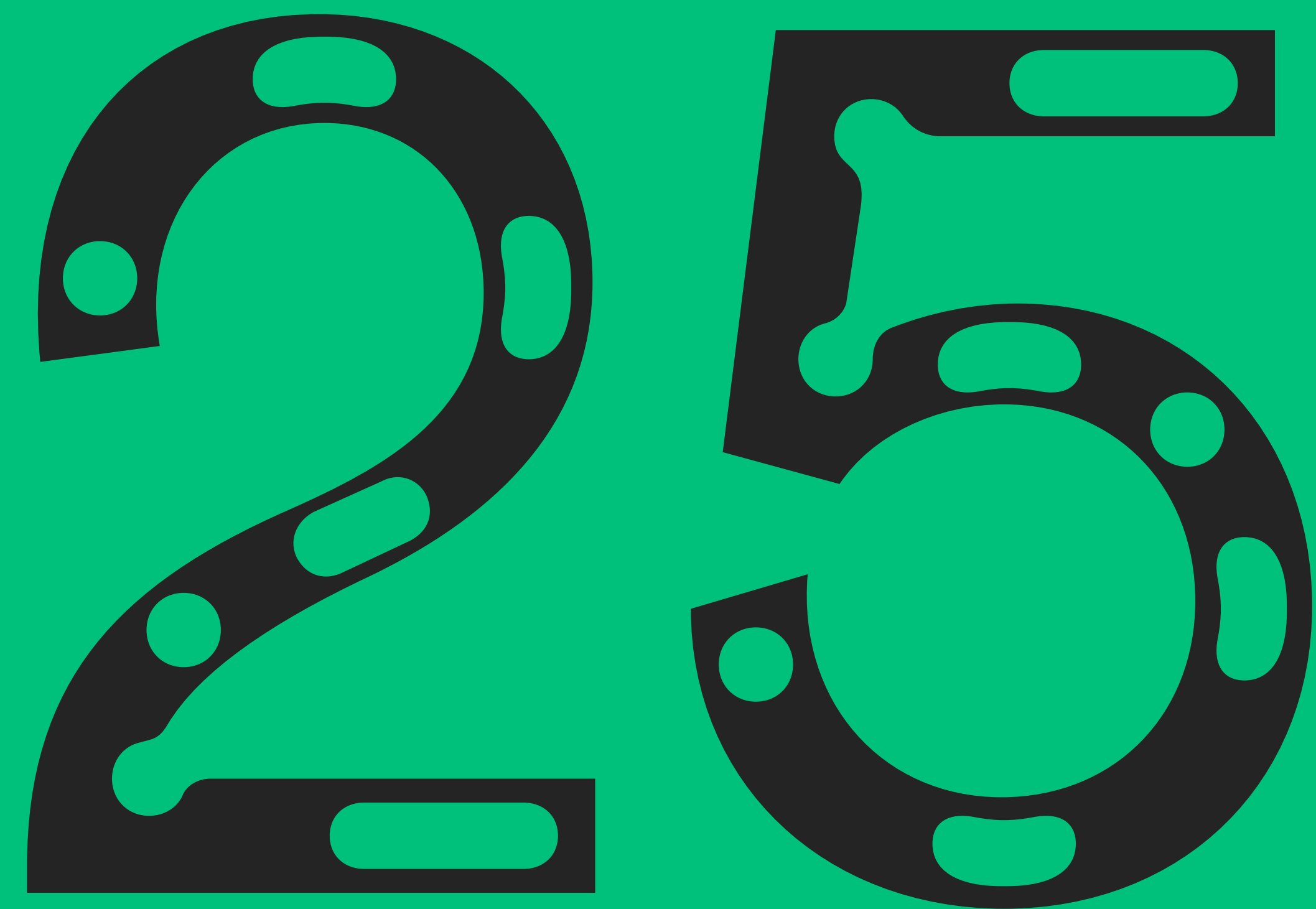
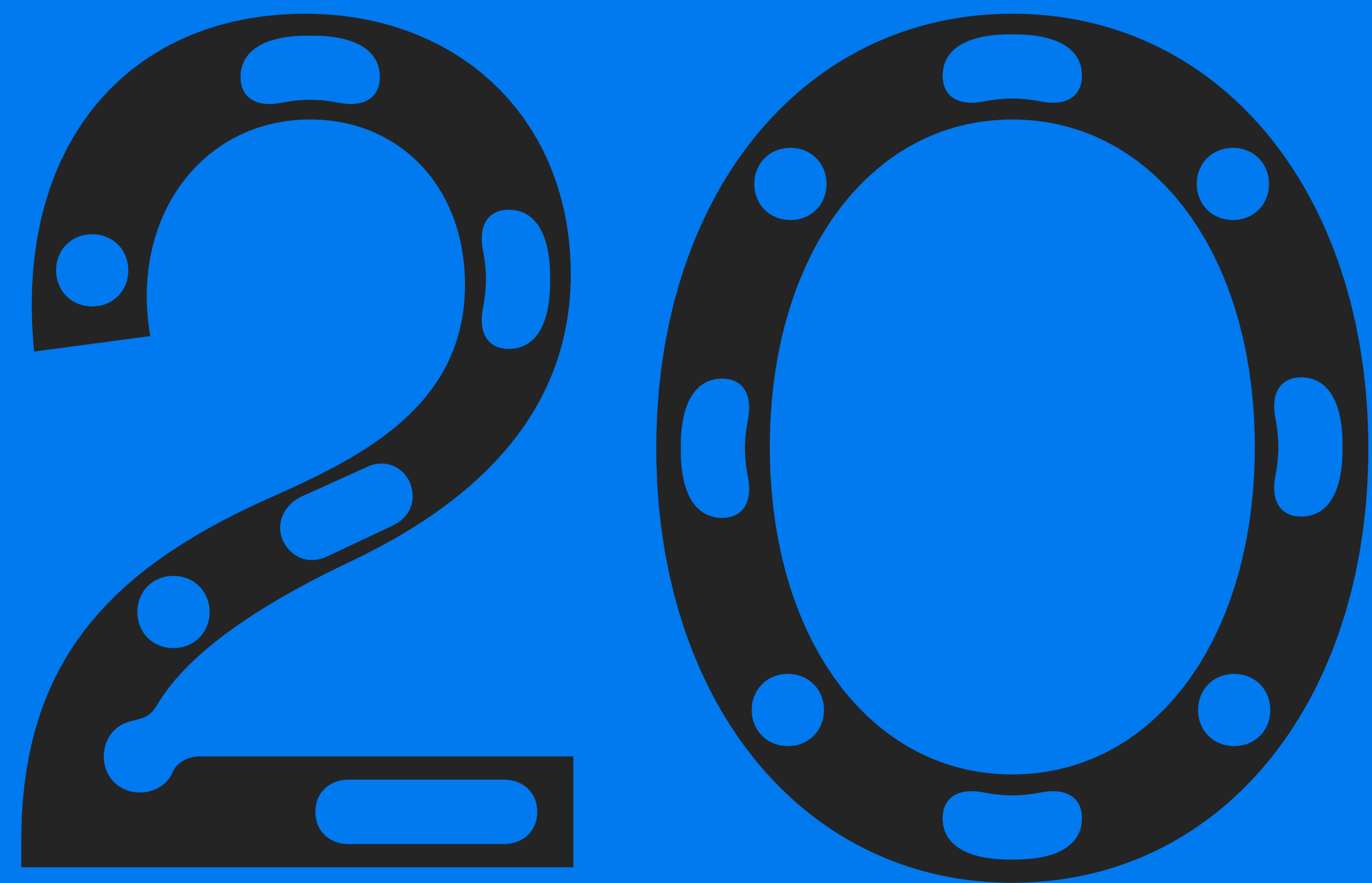


Primeira Pesquisa
Nacional das
Criptomoedas

MARÇO

2025



Introdução

As criptomoedas deixaram de ser um hobby de nicho para se tornar uma pauta de interesse público.

O Brasil está entre os 10 maiores mercados consumidores de cripto do mundo. No entanto, ainda há pouca informação primária sobre o tema.

A maioria dos indicadores de posse e conhecimento de cripto no país vem de estimativas estrangeiras, ou fontes secundárias.

Esta é a primeira pesquisa de campo com abrangência nacional focada em cripto.

Realização e Apoio



A Paradigma é primeira casa nacional de pesquisa especializada em cripto. A visão da empresa é simples: mais de 51% dos brasileiros tendo exposição ao Bitcoin.



A Coinbase tem como missão aumentar a liberdade econômica de mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo, impulsionando a participação na economia por todos de uma forma mais justa. Nascida nos Estados Unidos, já é confiada por mais de 108 milhões de pessoas em mais de uma centena de países, fornecendo uma plataforma confiável que facilita a interação de pessoas e instituições com criptoativos, incluindo negociação, staking, custódia, gastos e transferências globais rápidas e gratuitas, além de fornecer infraestrutura crítica para atividades na blockchain e apoio a desenvolvedores que compartilham da mesma visão: onchain é o novo online. A Coinbase é a única exchange de criptomoedas aberta na NASDAQ, seguindo protocolos de segurança e transparência do mais alto nível. Custodia mais de USD273 bilhões em criptoativos, sendo a maior custodiante do mundo, além de ser a plataforma escolhida para custodiar 8 entre os 11 ETFs de Bitcoin globais.



Fundado em 1983, e filiado ao grupo Folha, o Datafolha é um dos mais respeitados institutos de pesquisa do país.



A Hashdex é uma gestora global de criptoativos, pioneira na criação de produtos financeiros que conectam investidores ao mercado cripto de forma segura e regulada. Fundada em 2018 no Brasil, a empresa expandiu sua presença para os Estados Unidos e Europa, consolidando-se como uma referência no setor. Atualmente, oferece produtos em mercados como Estados Unidos, Brasil, Suíça, Alemanha, França e Holanda. Com a missão de democratizar o acesso aos ativos digitais, a Hashdex desenvolveu o HASH11, o primeiro ETF de criptoativos da América Latina, listado na B3 e baseado no Nasdaq Crypto Index™. No Brasil, a empresa disponibiliza mais de 20 fundos e ETFs, permitindo que centenas de milhares de investidores diversifiquem suas carteiras com segurança e transparência. A Hashdex colabora com instituições renomadas, incluindo a Nasdaq, para fornecer benchmarks confiáveis para o mercado cripto. Seus produtos são regulados por entidades como a CVM (Brasil), SEC (EUA) e CIMA (Ilhas Cayman), reforçando seu compromisso com governança e conformidade.

O objetivo é quantificar a parcela do povo brasileiro exposta às criptomoedas, e traçar um raio-x preciso do seu perfil.

TIPO

Pesquisa quantitativa de questionário estruturado

ABORDAGEM

Presencial, em pontos de fluxo sorteados, utilizando tablet
(9 a 11 de dezembro de 2024)

MARGEM DE ERRO

2%

AMOSTRA

2007 entrevistados
(em 113 municípios)

UNIVERSO

160,1 milhões de brasileiros com mais de 16 anos
(Censo IBGE 2022)

NÍVEL DE CONFIANÇA

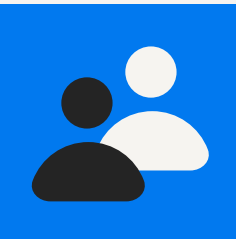
95%

Realização Paradigma e DataFolha | **Apoio** Coinbase e Hashdex

Entre os resultados, destacam-se:



Criptomoedas já estão entre as 5 formas mais populares de investimento entre brasileiros



Cripto têm maior representatividade de pretos e pardos



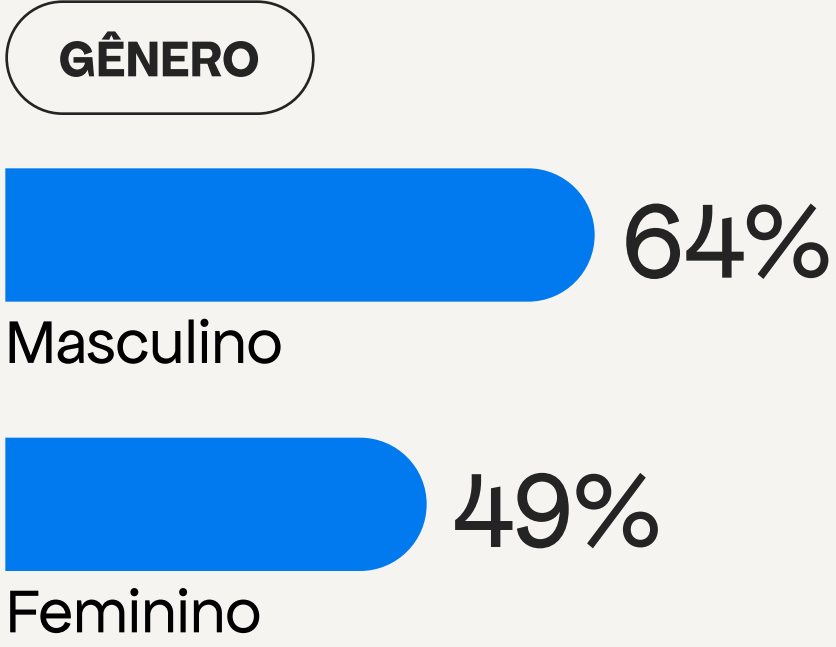
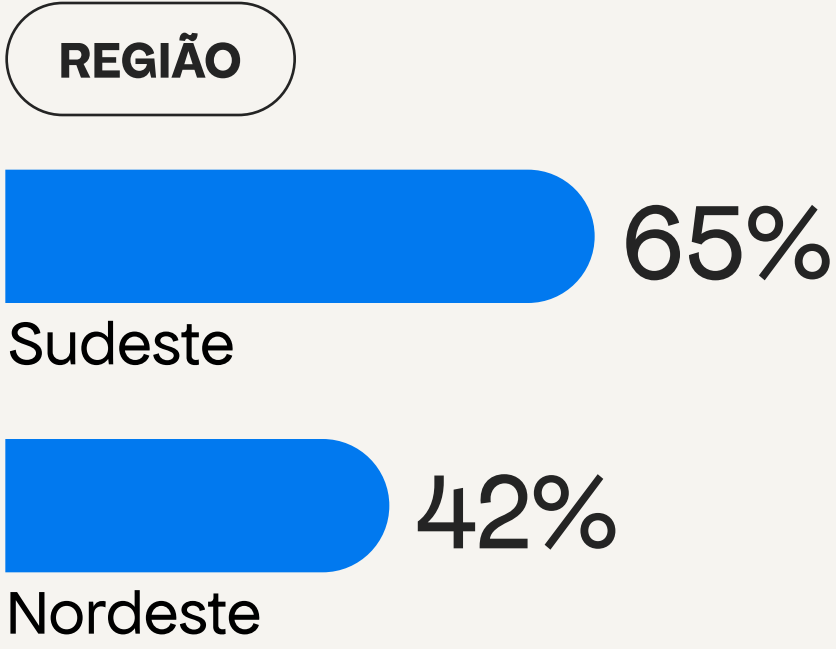
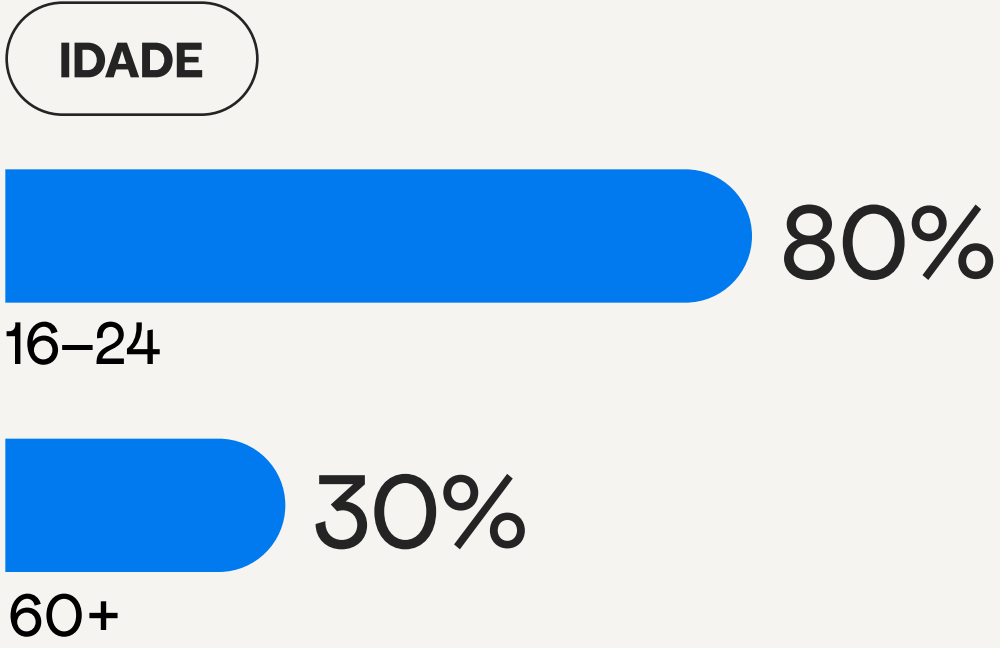
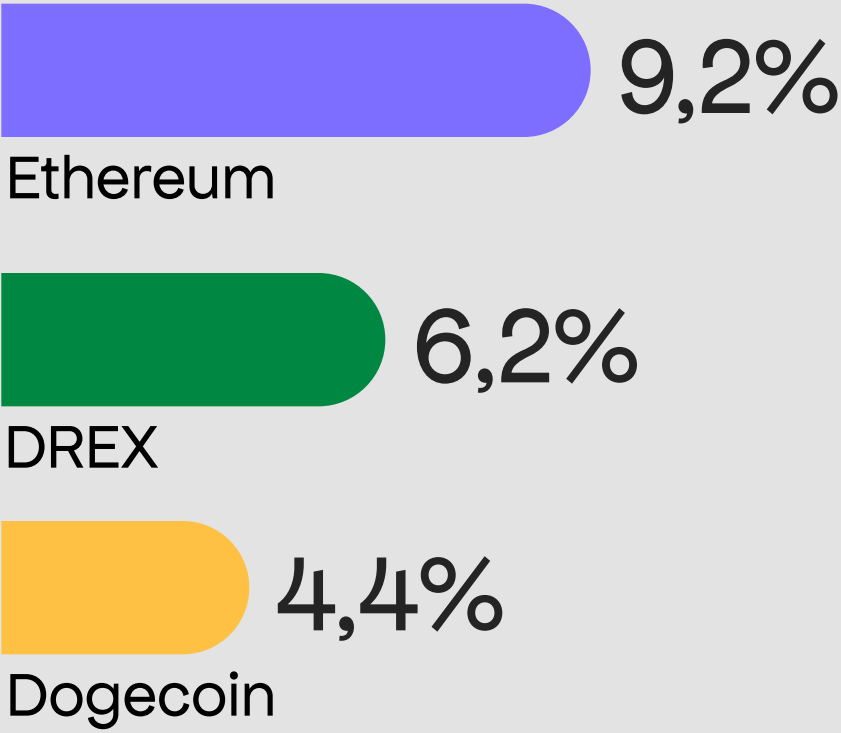
Portadores de criptomoedas são mais engajados politicamente e mais centristas que a média da população



2.5x mais brasileiros já tiveram crypto do que ações

54%

dos brasileiros
conhecem o Bitcoin.



A criptomoeda é mais conhecida que



74%

dos brasileiros concordam que o sistema financeiro poderia se beneficiar de uma modernização.

Opiniões sobre o sistema financeiro

63%

não consideram que o sistema financeiro é justo para todos da mesma maneira.

36%

dos brasileiros, ao serem confrontados com o aumento de preços, reconhecem que “não são os preços que subiram, mas o Real que passou a valer menos pela inflação”.

15%

dos brasileiros têm
ou já tiveram cripto.

Isso representa
um total de

24 milhões de pessoas com mais de 16 anos

têm cripto só através de bancos

15M

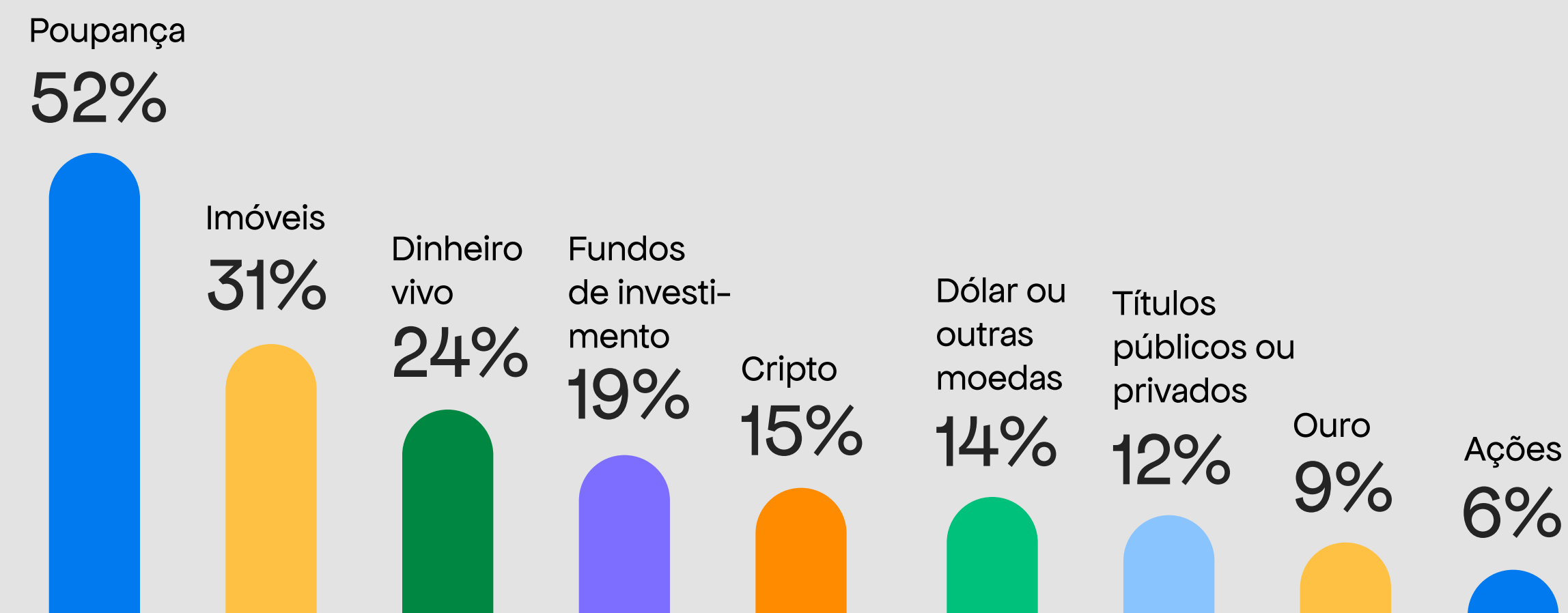
em autocustódia

3M

6M

em exchanges, fundos e ETFs

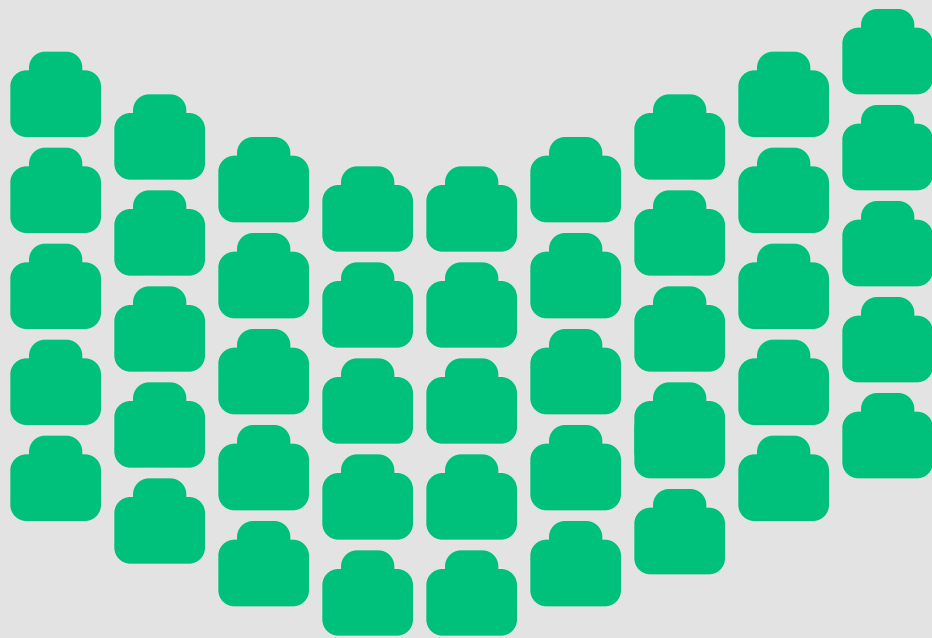
Cripto já é uma das 5 formas de investimento mais populares do Brasil



2.5x mais brasileiros já tiveram cripto do que ações

Apenas poupança, imóveis e dinheiro em espécie guardado ("dinheiro no colchão") são mais comuns. As criptomoedas estão tecnicamente empatadas com fundos de investimento.

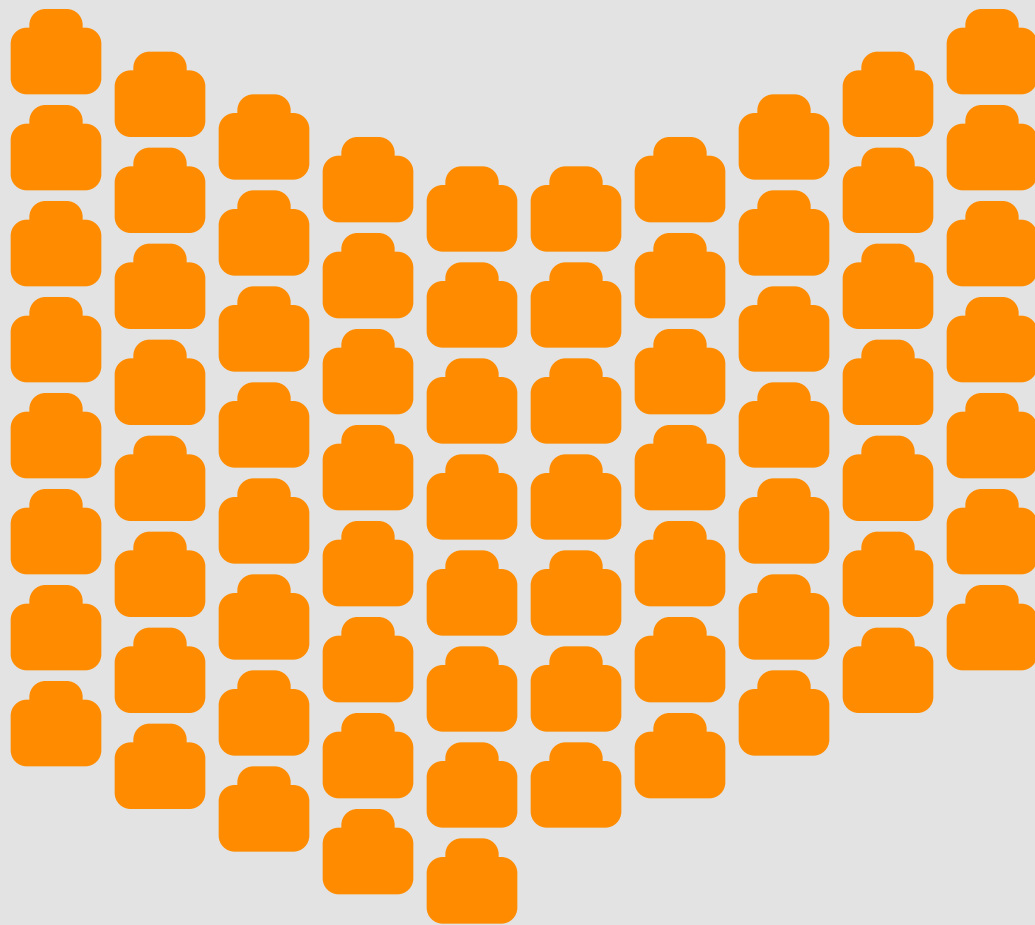
16M



Torcida do Palmeiras⁴

Se fosse uma torcida de futebol, cripto seria a 3ª maior do país.

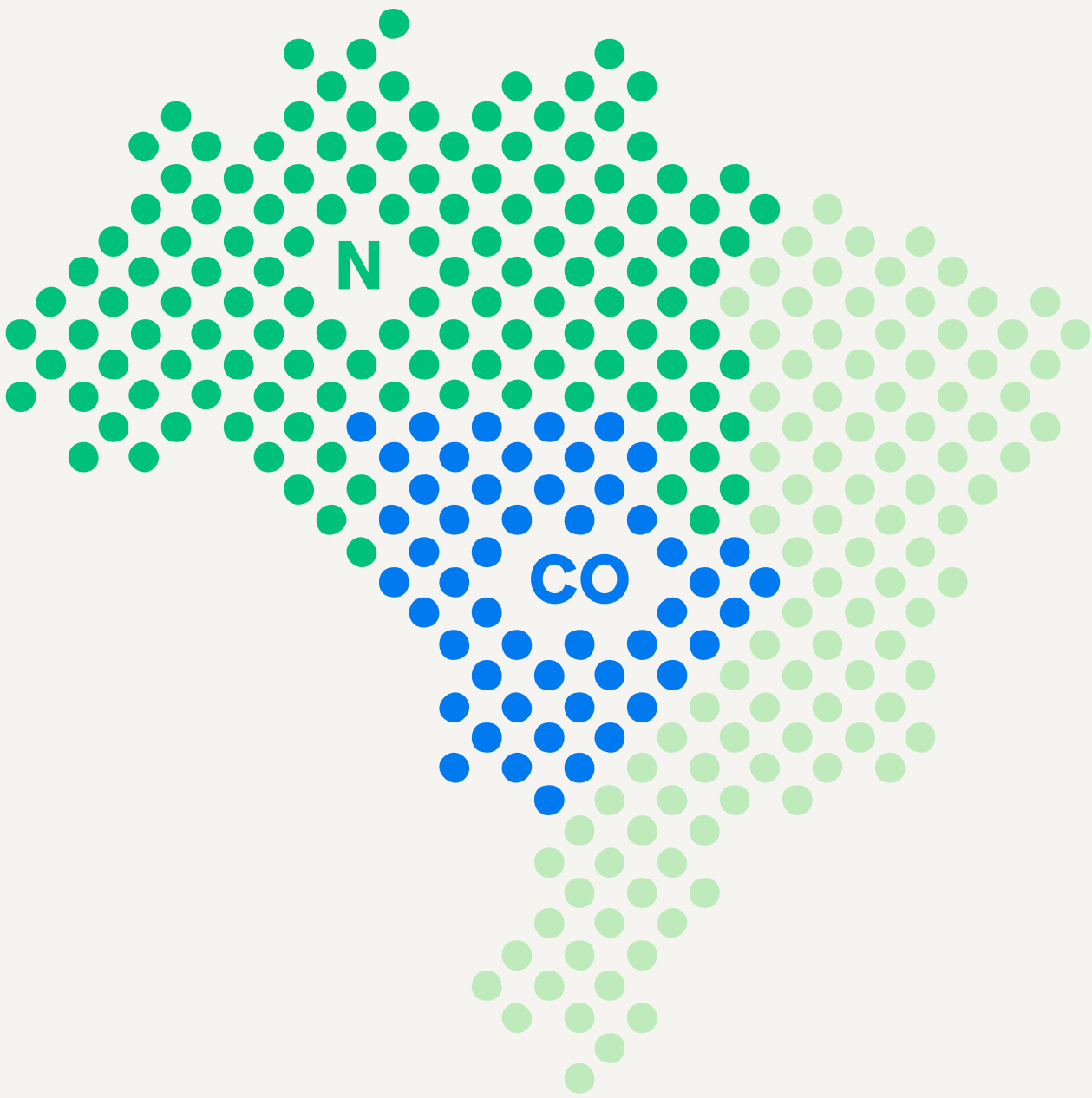
24M



Cripto-população

O perfil de quem investe em cripto

As regiões com maior percentual de investidores de cripto são o **Norte (19,6%)** e o **Centro-Oeste (17,1%)**.



Um brasileiro de 16 a 34 anos tem **14x mais chance** de ter cripto que outro de 60 anos ou mais.

28,9%



16 a 34 anos

1,97%

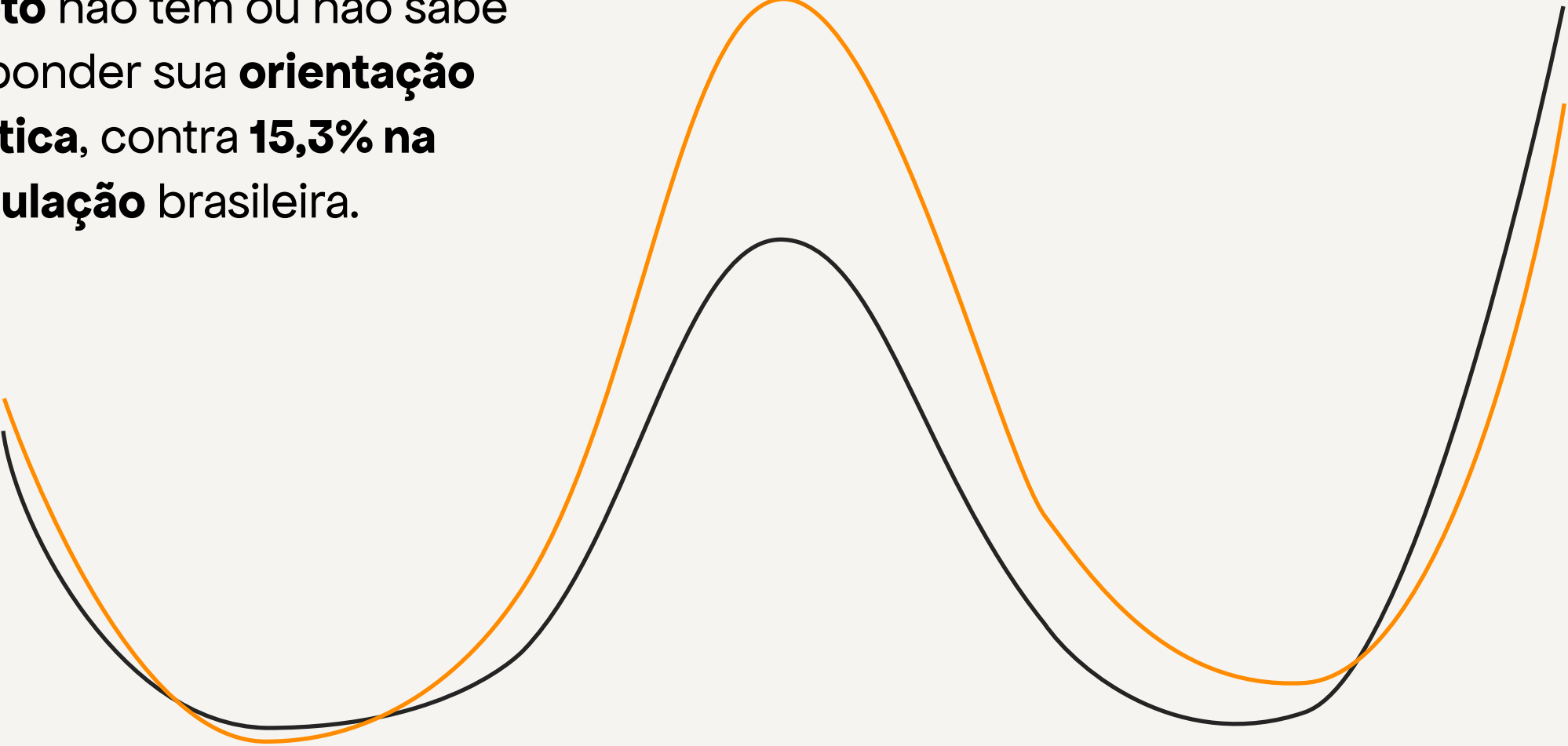
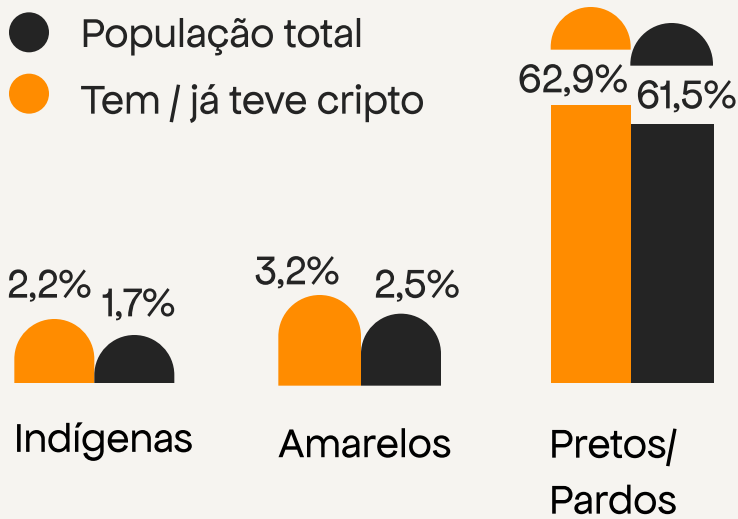


60+ anos

O perfil de quem investe em cripto

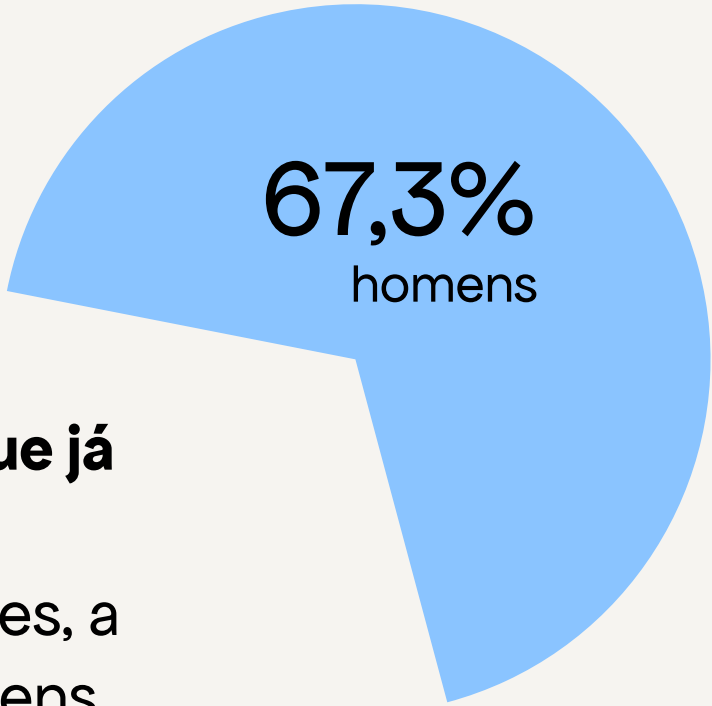
Entre quem tem/teve cripto, há **33% mais indígenas, 26% mais amarelos e 2% mais pretos/pardos** do que na média da população brasileira.

Só **5,4% de quem tem/teve cripto** não tem ou não sabe responder sua **orientação política**, contra **15,3% na população** brasileira.



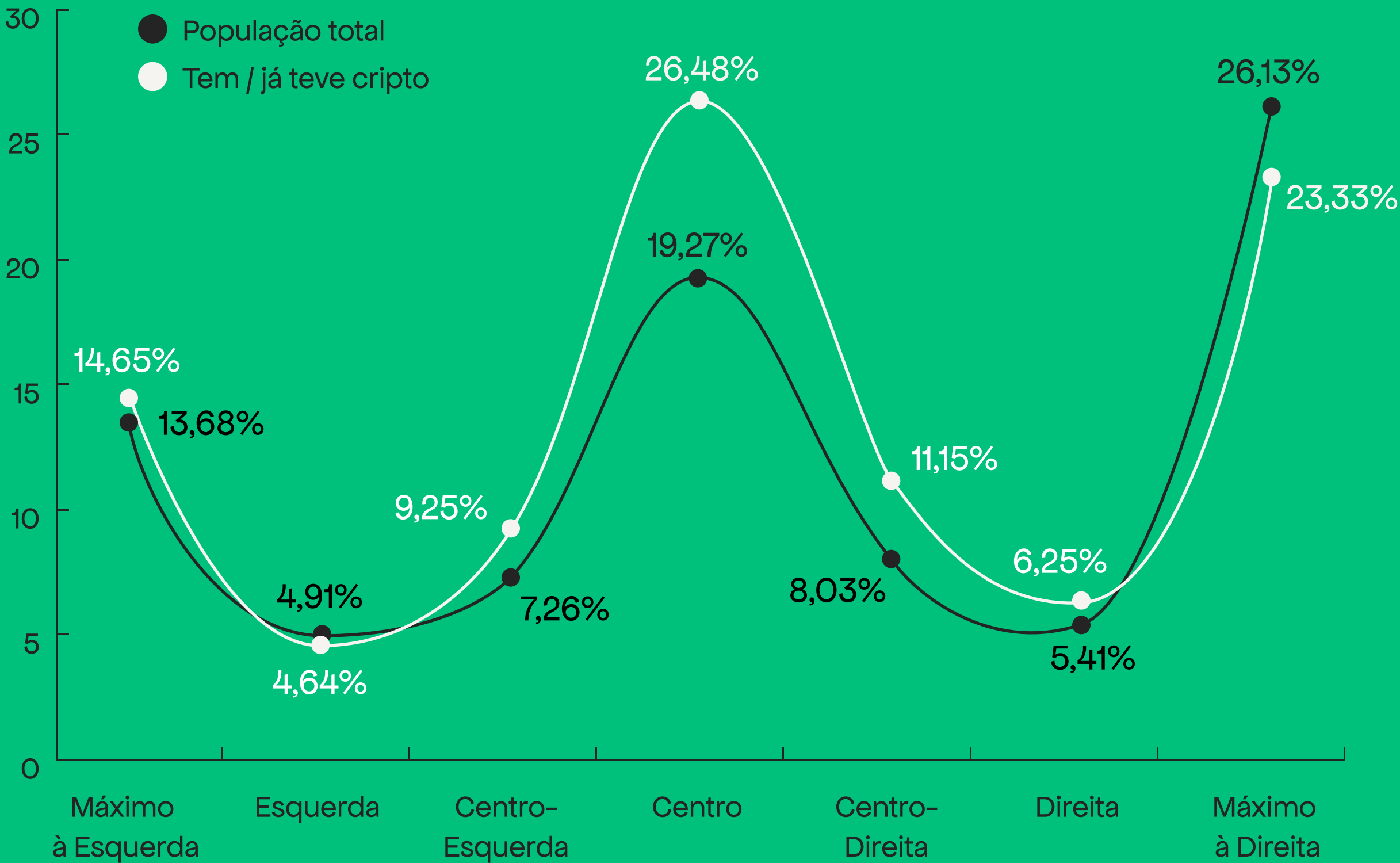
Gap de gênero

Mulheres representam apenas **32,7% da população que já investe** em cripto, enquanto homens são 67,3%. Entre aqueles que pretendem investir nos próximos 24 meses, a proporção se mantém: 32,8% mulheres vs. 67,2% homens.

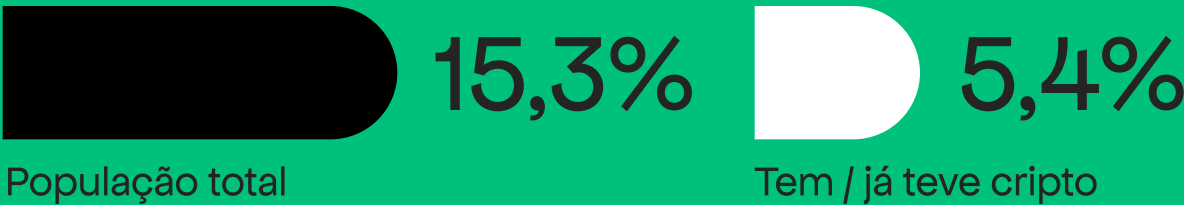


O investidor de cripto é mais engajado politicamente que o brasileiro médio

Portadores de cripto têm menos inclinação partidária, tendem a ser mais centristas e apresentam maior engajamento político que a média da população brasileira.



NENHUM / NÃO SABE RESPONDER



20%

dos brasileiros (aproximadamente 32 milhões de pessoas) afirmam que **é provável que invistam** em cripto ou Bitcoin **nos próximos 24 meses.**

Entre aqueles que já possuem algum conhecimento sobre criptoativos, esse número aumenta: 36% consideram "provável" investir nesse mercado nos próximos 24 meses.

42%

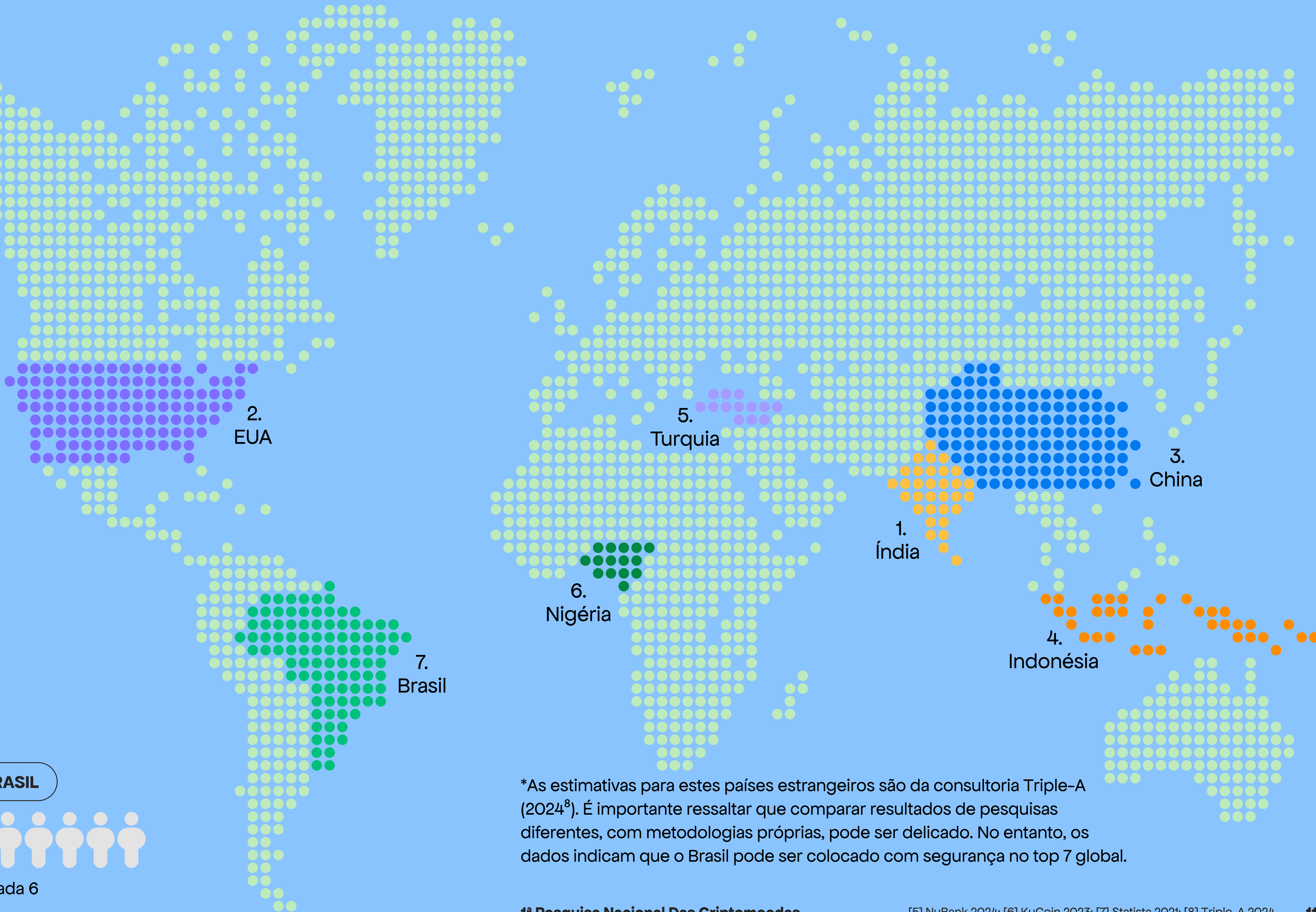
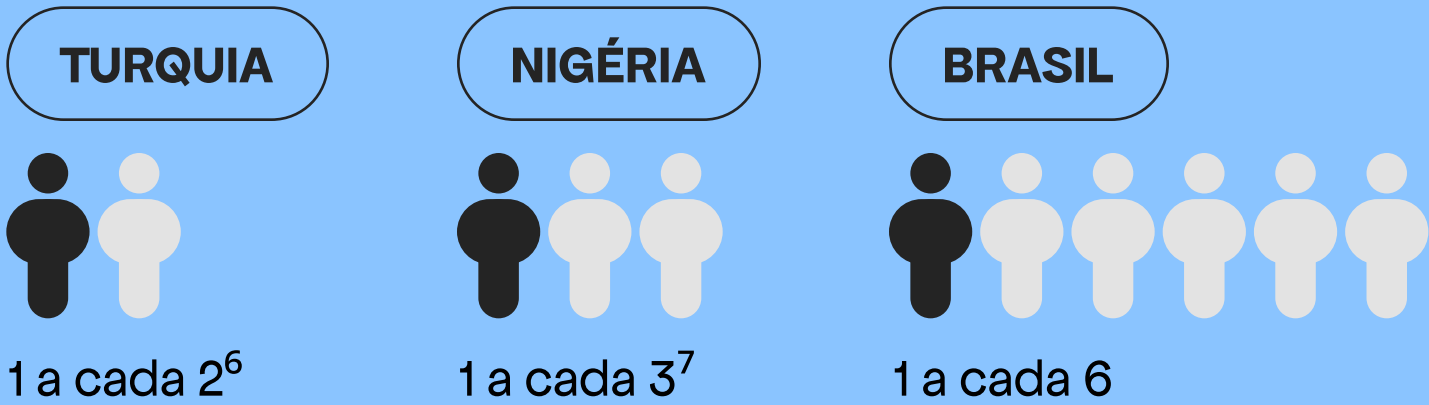
Entre os jovens de 16 a 24 anos, esse percentual dobra para 42%.

O Brasil está entre os 7 maiores mercados de cripto do mundo

Atrás apenas de Índia, EUA, China, Indonésia, Turquia e Nigéria, segundo o ranking de popularidade por números absolutos.*

A penetração das criptomoedas no Brasil cresceu significativamente em 2024, impulsionada pela maior oferta por parte dos grandes bancos. O NuBank, por si só, afirma⁵ ter distribuído sua moeda própria para mais de 10 milhões de pessoas. O DREX pode gerar um impacto semelhante.

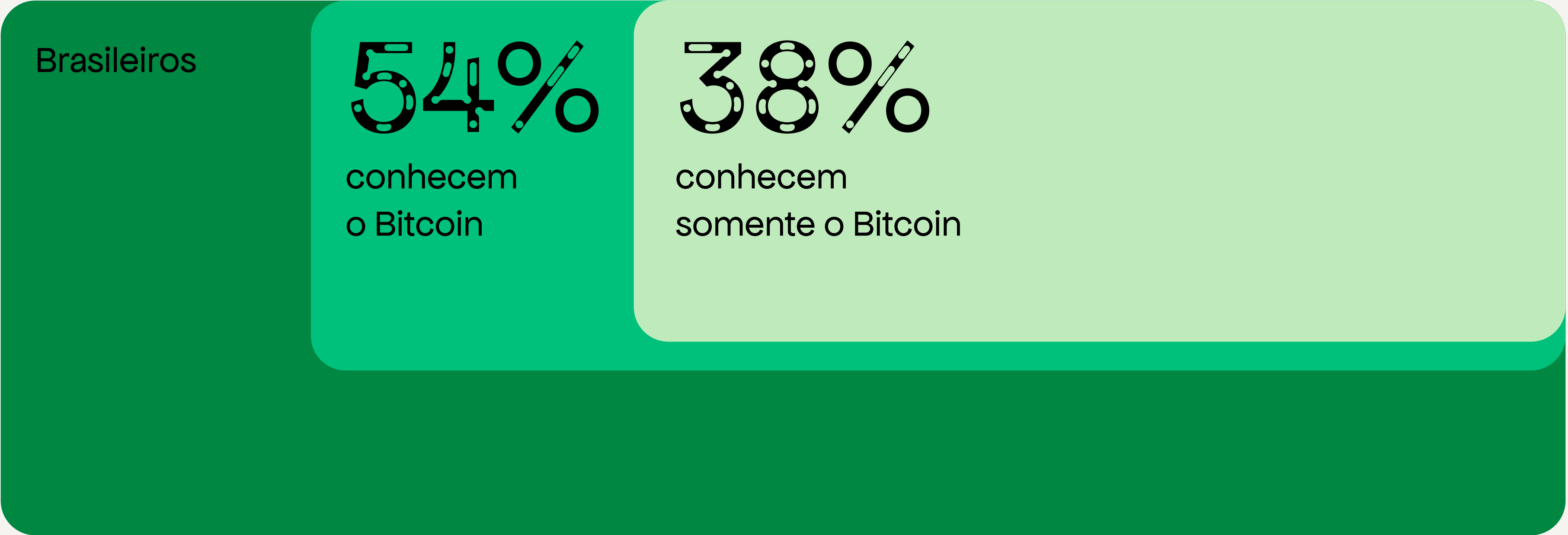
Tem ou já teve cripto



*As estimativas para estes países estrangeiros são da consultoria Triple-A (2024⁸). É importante ressaltar que comparar resultados de pesquisas diferentes, com metodologias próprias, pode ser delicado. No entanto, os dados indicam que o Brasil pode ser colocado com segurança no top 7 global.

Bitcoin ofusca outras criptomoedas

Entre aqueles que conhecem o Bitcoin, cerca de **2/3** (38% de 54%) **conhecem apenas o Bitcoin**. 2% dos brasileiros conhecem outra criptomoeda, sem conhecer o Bitcoin.



Cripto como reserva de valor a longo prazo

32,7%

das pessoas de 16 a 24 anos acreditam que cripto é uma **boa forma de preservar valor no longo prazo**.

31,3% dos 25 a 34 anos compartilham dessa visão.

33,7% dos 45 a 59 anos também acreditam no potencial de cripto como reserva de valor.

No total, 17% da população vê as criptomoedas como um meio de preservar valor a longo prazo.

Cripto como diversificação de investimentos

32,1%

dos 16 a 24 anos veem cripto como um **bom modo de diversificar os investimentos**.

28,7% dos 25 a 34 anos compartilham dessa opinião.

Entre os 45 a 59 anos, esse percentual cai para 20,5%.

No total, 18% da população enxerga cripto como uma boa alternativa para diversificação de investimentos.

+3M

de pessoas têm sua própria carteira (“wallet”).

16%

dos brasileiros acreditam que as **criptomoedas** tornam **o sistema financeiro mais justo**.

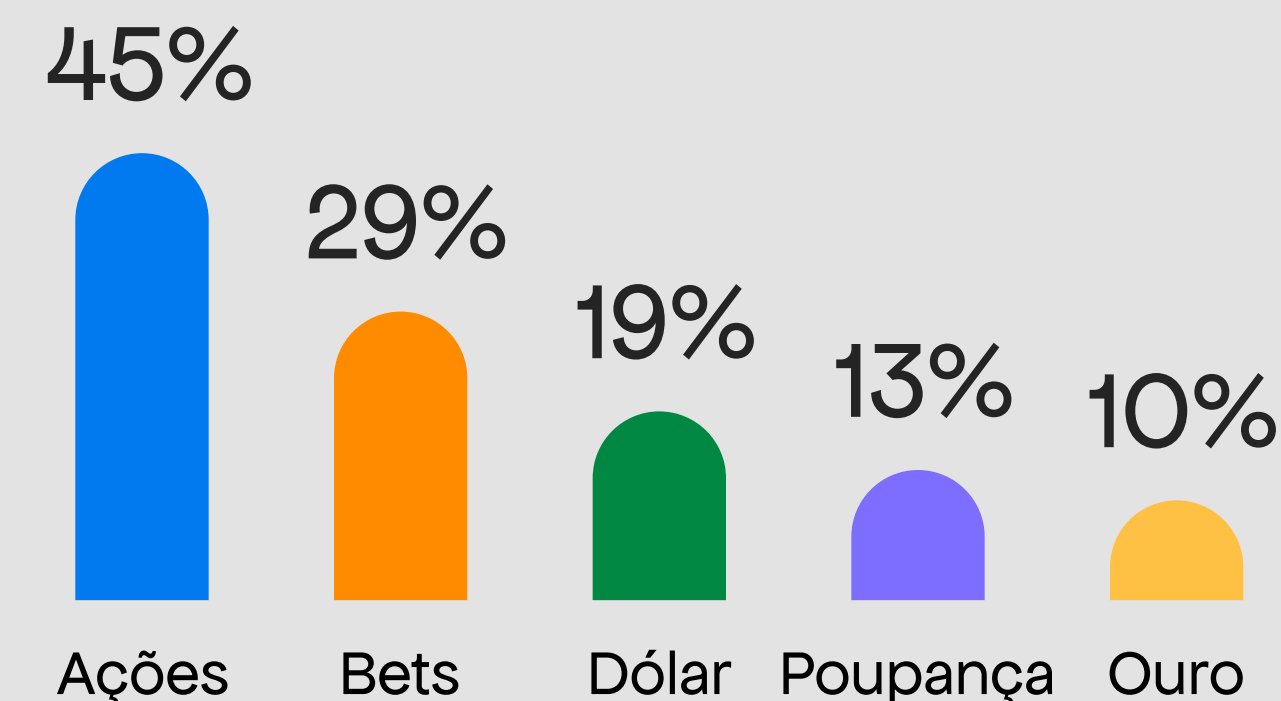
Mais de 2% dos brasileiros fazem autocustódia.

25%

defendem que o **setor pode se beneficiar de mais regulação**.

A visão do ouro digital ainda é de nicho

Quando perguntados “com o que cripto mais se parece”, entre os investidores, a percepção de que as criptomoedas funcionam como “poupança” é 30% mais popular do que a visão de que são um substituto para o ouro.



Compreensão sobre o valor do real

12% dos brasileiros ainda acreditam que o valor do real vem do lastro em ouro ou dólar.

37% dizem que o valor do real emana “da atividade econômica do Brasil”.

16% acham que vem da palavra do presidente.

Só 4,5% afirmam que o valor do real vem “somente da confiança que o povo tem nele”.



Apêndice: Questionário da Pesquisa

1

1. Considere que 'sistema financeiro' é o nome dado ao conjunto de todos os bancos, cartões de crédito, empresas de consórcio, empréstimos, financiamento e similares. Ainda pensando no sistema financeiro, vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda de cada uma delas. **O sistema financeiro ____, você concorda ou discorda?**

Totalmente ou em parte?

Poderia se beneficiar com uma modernização;
É desenhado para beneficiar grandes empresas, e não pessoas comuns como eu;
É justo para todo mundo da mesma maneira.

2

2. Em relação ao investimento _____, você possui atualmente, já possuiu mas não possui mais, ou nunca possuiu?

Caderneta de poupança;
Compra e venda de imóveis;
Dinheiro em casa ou no colchão;
Fundos de investimentos;
Dólar ou outras moedas estrangeiras;
Títulos do tesouro ou títulos privados;
Fundos de pensão ou previdência privada;
Ouro;
Ações na bolsa de valores;

3

3. Considere que criptomoedas ou moedas digitais são moedas que só existem na internet. Elas são verdadeiras e tem valor, você pode usá-las para comprar bens, produtos e serviços, mas não pode pegar na mão como em notas ou moedas de metal. **Das moedas digitais ou criptomoedas que estão nesse cartão, qual delas você conhece** mesmo que só **de ouvir falar?**

Bitcoin; Ethereum; Drex; Dogecoin; XRP; USDC; Solana; Cardano; Chainlink; Tether;

4

4. Considerando as frases desse cartão e pelo que você conhece, **quais você acha que mais representa a sua opinião sobre Bitcoin e criptomoedas num geral?** Alguma outra?

Ainda estão restritas a muitas poucas pessoas;
Precisam de mais regulamentação;
São uma boa maneira de diversificar os investimentos;
São um bom jeito de preservar valor por longos períodos de tempo;
Tornam o sistema financeiro mais justo;
Podem ajudar a economia do nosso país a crescer;
Dão mais controle às pessoas sobre suas vidas e seu dinheiro;
São um complemento interessante para minha previdência ou aposentadoria;
Tornam os pagamentos internacionais mais baratos e rápidos;

5

5. Dos ativos que estão nesse cartão, quais deles você tem atualmente ou já teve antes?

Criptomoedas numa Exchange ou corretora;
Investimento em fundos de criptomoedas;
Criptomoedas na conta digital do banco;
Criptomoedas numa carteira própria;
Rendimentos envolvendo criptomoedas, fora de um banco ou Exchange;
Investimento em ETF de criptomoedas.

6

6. É provável ou improvável você comprar ou investir em Bitcoin ou criptomoedas em geral nos próximos 24 meses? Muito ou pouco?

7

7. De acordo com esse cartão e considerando o que você conhece ou já ouviu falar, **você considera que Bitcoin e criptomoedas num geral são mais parecidas com** o que?

Ações de uma empresa;
Jogos de apostas ou de azar, como bets, jogo do Tigrinho, etc;
Dólar;
Poupança/ Caderneta de poupança;
Ouro;

8

8. Há cerca de dez anos atrás, um pacote de 1 quilo de arroz custava por volta de R\$2,00. Hoje, um pacote de 1 quilo de arroz **custa por volta de R\$10,00**. De acordo com as opções desse cartão, **por que** você acha que **isso aconteceu?**

O arroz não ficou mais caro, mas a nossa moeda passou a valer menos pela inflação;
Todas as coisas ficam mais caras com o tempo, é um processo natural;
Os supermercados aumentaram os preços para lucrar mais;
O custo para produzir, como comprar sementes, máquinas, etc, aumentou para os fazendeiros;

9

9. No Brasil, todas as pessoas e empresas são obrigadas a aceitar pagamentos em reais, portanto ele faz parte da vida de todas elas, mas raramente as pessoas se perguntam de onde vem o valor do real. **Você acha que o valor do real ____?**

Vem da atividade econômica do Brasil;
Vem da lei, porque todos são obrigados a aceitar na troca de produtos ou serviços;
Vem da palavra do presidente;
Vem do lastro em ouro ou dólar;
Vem somente da confiança que o povo tem nele.

10

10. Como você sabe, muita gente quando pensa em política utiliza os termos esquerda e direita. No quadro que aparece neste cartão ____ **em qual posição política você se colocaria, sendo que a posição '1' é o máximo à esquerda e a posição '7' é o máximo à direita?**

